



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

028. PROVA OBJETIVA

MÉDICO VETERINÁRIO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **09**.

Malandro, preguiçoso, **astuto** e dado a ser **fanfarrão**: eis a figura do Arlequim. Sedutor, ele tenta roubar a namorada do Pierrot, a Colombina.

Ele seduz porque é esperto (mais do que inteligente), ressentido (como quase todos nós), cheio de alegria (como desejamos) e repleto de uma vivacidade que aprendemos a admirar na ficção, ainda que um pouco cansativa na vida real. Como em todas as festas, admiramos o palhaço e, nem por isso, desejamos tê-lo sempre em casa.

Toda escola tem arlequim entre alunos e professores. Todo escritório tem o grande “clown”. Há, ao menos, um tio arlequinal por família. Pense: virá a sua cabeça aquele homem ou mulher sempre divertido, apto a explorar as contradições do sistema a seu favor e, por fim, repleto de piadas maliciosas e ligeiramente canalhas. São sempre ricos em gestos de mímica, grandes contadores de causos e, a rigor, personagens permanentes. Importante: o divertido encenador de pantomimas necessita do palco compartilhado com algum Pierrot. Sem a figura triste do último, inexistente a alegria do primeiro. Em toda cena doméstica, ocorrem diálogos de personagens polarizadas, isso faz parte da dinâmica da peça mais clássica que você vive toda semana: “almoço em família”.

O Arlequim é engraçado porque tem a liberdade que o mal confere a quem não sofre com as algemas do decoro. Aqui vem uma maldade extra: ele nos perdoa dos nossos males por ser, publicamente, pior do que todos nós. Na prática, ele nos autoriza a pensar mal, ironizar, fofocar e a vestir todas as carapuças passivo-agressivas porque o faz sem culpa. O Arlequim é um lugar quentinho para aninhar os ódios e dores que eu carrego, envergonhado. Funciona como uma transferência de culpa que absolve meus pecadinhos por ser um réu confesso da arte de humilhar.

Você aprendeu na infância que é feio rir dos outros quando caem e que devemos evitar falar dos defeitos alheios. A boa educação dialogou de forma complexa com nossa sedução pela dor alheia. O que explicaria o trânsito lento para contemplar um acidente, o consumo de notícias de escândalos de famosos e os risos com “videocassetadas”? Nossos pequenos monstros interiores, reprimidos duramente pelos bons costumes da aparência social, podem receber ligeira alforria em casos de desgraça alheia e da presença de um “arlequim”. Os seres do mal saem, riem, alegrem-se com a dor alheia, acompanham a piada e a humilhação que não seria permitida a eles pelo hospedeiro e, tranquilos, voltam a dormir na alma de cada um até a próxima chamada externa.

Olhar a perversidade do Arlequim é um desafio. A mirada frontal e direta tem um pouco do poder paralisante de uma Medusa. Ali está quem eu abomino e, ali, estou eu, meu inimigo e meu clone, o que eu temo e aquilo que atrai meu desejo. Ser alguém “do bem” é conseguir lidar com nossos próprios demônios como única chance de mantê-los sob controle. Quando não consigo, há uma chance de eu apoiar todo Arlequim externo para diminuir o peso dos meus.

O autoconhecimento esvazia o humor agressivo dos outros. Esta é minha esperança.

(Leandro Karnal, A sedução do Arlequim.
O Estado de S.Paulo, 26.12.2021. Adaptado)

01. De acordo com o texto, a figura do Arlequim

- (A) expressa uma versão do mal incapaz de despertar culpa, pois seduz pelas próprias contradições.
- (B) simboliza o ser humano em sua versão mais atraente, visto que cultivava irrestrita popularidade.
- (C) representa alegoricamente sentimentos íntimos censurados por princípios e convenções.
- (D) estimula as pessoas a se autocentrarem e cultivarem a alegria sem amarras ou rancores.
- (E) resgata nas pessoas o ressentimento que elas tendem a expor publicamente.

02. Do ponto de vista do autor,

- (A) não há como se desvencilhar do fanfarrão maldoso que habita secretamente cada um de nós.
- (B) se quisermos encontrar nosso lugar no mundo, temos de aprender a agir em família como um Arlequim.
- (C) ser um Arlequim só depende de tomar conta da cena, fazendo graça e alegrando encontros dominicais.
- (D) interessar-se por situações desagradáveis e ridículas é efeito da educação que recebemos em casa e na escola.
- (E) há expectativa de que, tendo consciência de si, o indivíduo pode dissipar a jocosidade destrutiva alheia.

03. O enunciado do texto que se expressa unicamente com palavras em sentido próprio é:

- (A) A boa educação dialogou de forma complexa com nossa sedução pela dor alheia.
- (B) Malandro, preguiçoso, astuto e dado a ser fanfarrão: eis a figura do Arlequim. Sedutor, ele tenta roubar a namorada do Pierrot, a Colombina.
- (C) O Arlequim é engraçado porque tem a liberdade que o mal confere a quem não sofre com as algemas do decoro.
- (D) Na prática, ele nos autoriza a pensar mal, ironizar, fofocar e a vestir todas as carapuças passivo-agressivas porque o faz sem culpa.
- (E) O Arlequim é um lugar quentinho para aninhar os ódios e dores que eu carrego, envergonhado.

Para responder às questões de números **04** e **05**, considere a seguinte passagem.

Ele seduz porque é esperto (mais do que inteligente), ressentido (como quase todos nós), cheio de alegria (como desejamos) e repleto de uma vivacidade que aprendemos a admirar na ficção, **ainda que um pouco cansativa na vida real. Como em todas as festas**, admiramos o palhaço e, nem por isso, desejamos tê-lo sempre em casa.

04. As afirmações entre parênteses consistem em intervenções do autor pontuando

- (A) expressões de neutralidade em relação ao assunto.
- (B) contestação das adjetivações precedentes.
- (C) retificações de pontos de vista pouco consistentes.
- (D) acréscimos que expressam comparações.
- (E) indicações de argumentos mais convincentes.

05. O trecho em destaque na passagem pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por

- (A) ... entretanto um pouco cansativa na vida real. Assim em todas as festas...
- (B) ... pois um pouco cansativa na vida real. De maneira que em todas as festas...
- (C) ... contanto que um pouco cansativa na vida real. Iguamente em todas as festas...
- (D) ... desde que um tanto cansativa na vida real. Efetivamente em todas as festas...
- (E) ... embora um pouco cansativa na vida real. Tal qual em todas as festas...

06. Assinale a alternativa em que o trecho destacado na passagem – ... o divertido encenador de pantomimas necessita do palco compartilhado com algum Pierrot. **Sem a figura triste do último, inexistente a alegria do primeiro.** – está reescrito e expressando o sentido do original.

- (A) Inexistente a alegria desse, sem a figura triste deste.
- (B) Sem a figura triste deste, inexistente a alegria daquele.
- (C) Sem a figura triste dele, inexistente a alegria desse.
- (D) Sem a figura triste de um, inexistente a alegria dele.
- (E) Inexistente a alegria desse, sem a figura triste daquele.

07. Assinale a afirmação correta acerca das expressões **astuto** e **fanfarrão**, em destaque no primeiro parágrafo do texto.

- (A) **Astuto** tem como antônimo **espertalhão**; **fanfarrão** tem como sinônimo **palhaço**.
- (B) **Astuto** tem como sinônimo **velhaco**; **fanfarrão** tem como sinônimo **destemido**.
- (C) **Astuto** tem como sinônimo **matreiro**; **fanfarrão** tem como antônimo **comedido**.
- (D) **Astuto** tem como antônimo **tolo**; **fanfarrão** tem como antônimo **bravateiro**.
- (E) **Astuto** tem como sinônimo **sabichão**; **fanfarrão** tem como antônimo **bufão**.

08. Assinale a alternativa que reescreve, nos colchetes, o trecho destacado, observando a norma-padrão de regência e emprego do sinal indicativo de crase.

- (A) O Arlequim é engraçado porque tem a liberdade que o mal **confere a quem** não sofre com as algemas do decoro. [concede àquele que]
- (B) Os seres do mal saem, riem, alegram-se com a dor alheia, **acompanham a piada e a humilhação...** [perseguem à piada e à humilhação]
- (C) Ser alguém “do bem” é **conseguir lidar** com nossos próprios demônios... [vir à lidar]
- (D) ... o divertido encenador de pantomimas **necessita do palco** compartilhado com algum Pierrot. [busca à luz do palco]
- (E) Os seres do mal saem, riem, **alegram-se com a dor alheia...** [festejam à dor alheia]

09. Assinale a alternativa que expressa, nos colchetes, construção de acordo com a norma-padrão de colocação pronominal, a partir de enunciados adaptados do texto.

- (A) Funciona como uma transferência de culpa que revela meus pecadilhos e que **absolve meus pecadilhos** [absolve-os]
- (B) ...alegram-se com a dor alheia, fazem piada, **acompanham a piada** [acompanham-na]
- (C) os seres do mal acompanham a humilhação que não **seria permitida a eles** pelo hospedeiro [seria-lhes permitida]
- (D) o que eu temo, o que representa meu desejo e que **atrai meu desejo.** [atrai-o]
- (E) O Arlequim é engraçado porque representa a liberdade e porque **tem a liberdade** [tem-na]

10. Assinale a alternativa que apresenta enunciado redigido de acordo com a norma-padrão de concordância.

- (A) Em escolas podem haver bastante arlequins entre seus alunos e professores.
- (B) É fato que existe sempre na festa da família tios meio arlequinais.
- (C) Constatam-se frequentemente que nas empresas há os pseudos “clowns”.
- (D) Em quaisquer cenas domésticas, se revelam os arlequins que há nas diferentes famílias.
- (E) Quando rimos com as “videocassetadas”, por certo se tratam de nossos monstros interiores que estão soltos.

11. De acordo com a Lei Orgânica de Saúde, assinale a alternativa correta sobre ação pertinente ao campo de atuação do SUS.
- (A) Revisão periódica, pela Vigilância Sanitária, da listagem de doenças relacionadas ao trabalho.
 - (B) Execução, nos diversos pontos da rede de atenção à saúde, de ações de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
 - (C) Controle e fiscalização, pela Vigilância Epidemiológica, da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.
 - (D) Coordenação de comissões intersetoriais, pela gestão, nas três esferas de governo.
 - (E) Fiscalização e inspeção, pela Vigilância Nutricional, das condições dos alimentos, água e bebidas para consumo humano.
12. Estudo epidemiológico realizado em uma população definida, com dados de exposição e doença coletados ao mesmo tempo, indicado para doenças ou exposições de alta prevalência e de rápida execução, é do tipo
- (A) transversal.
 - (B) intervencional.
 - (C) ecológico.
 - (D) caso-controle.
 - (E) coorte.
13. O fumo é importante causa de perda de saúde, estando associado ao desenvolvimento de doenças respiratórias, cardiovasculares e neoplasias. Um estudo entrevistou 1800 indivíduos, com idade entre 18 e 88 anos, dos quais 1045 eram mulheres e 846 tinham de 6 a 11 anos de escolaridade. As bebidas alcoólicas eram consumidas por 1285 dos indivíduos e 600 referiram consumo de tabaco. Nesse estudo, a prevalência de tabagismo é de
- (A) 67,6%.
 - (B) 8,2%.
 - (C) 24,1%.
 - (D) 33,3%.
 - (E) 51,9%.
14. Nas doenças transmissíveis, o tempo que transcorre desde a infecção até que a pessoa se torne infectada é denominado período
- (A) de incubação.
 - (B) assintomático.
 - (C) infeccioso.
 - (D) sintomático.
 - (E) de latência.
15. Considerando a *História Natural da Doença*, de Leavell & Clarck, assinale a alternativa que apresenta duas medidas de prevenção primária, do nível proteção específica.
- (A) Campanha educativa sobre limpeza de pneus jogados a céu aberto e monitoramento da situação alimentar e nutricional.
 - (B) Testagem e imunização da população contra covid-19.
 - (C) Fluoretação da água para consumo humano e distribuição de preservativos.
 - (D) Exames periódicos de saúde (*check up*) e grupos de apoio a pacientes crônicos.
 - (E) Campanha contra o consumo de tabaco e álcool e incentivo à prática de atividade física.
16. Atividade de vigilância em saúde, executada rotineiramente em área urbana com a finalidade de levantar os índices larvários, visando monitorar a introdução do *Aedes*, detectar seus focos e debelá-los precocemente. Trata-se de uma atividade denominada vigilância
- (A) de epizootias.
 - (B) laboratorial.
 - (C) entomológica.
 - (D) de vetores.
 - (E) genômica.
17. Caso confirmado de covid-19 com origem no próprio município onde foi notificado é denominado caso
- (A) alóctone.
 - (B) exótico.
 - (C) conjuntivo.
 - (D) disjuntivo.
 - (E) autóctone.
18. No Brasil, vem-se observando um declínio na taxa de mortalidade infantil, com uma diminuição de 5,5% ao ano nas décadas de 1980 e 1990, e 4,4% ao ano desde 2002. É correto afirmar que
- (A) em 2002 o número de óbitos de crianças menores de dois anos foi menor do que em 1990.
 - (B) as altas taxas de mortalidade infantil refletem, de maneira geral, baixos níveis de saúde, de desenvolvimento socioeconômico e de condições de vida da população.
 - (C) o cálculo inclui a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27 dias) e pós-neonatal (28 até 180 dias).
 - (D) o denominador considera o número total de crianças de todas as idades nascidas vivas no período.
 - (E) o indicador é calculado com base no número de óbitos de menores de cinco anos de idade, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

19. Os profissionais de saúde bucal que compõem a Equipe de Saúde da Família (eSF) devem

- (A) estar vinculados a uma UBS ou a uma Unidade Odontológica Móvel, podendo se organizar nas modalidades I e II.
- (B) cumprir carga horária de 24 horas semanais e estar vinculados ao Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf).
- (C) estar vinculados a uma Unidade Odontológica Móvel e organizados na Modalidade I, com 1 cirurgião-dentista, 2 auxiliares em saúde bucal (ASB) e 2 técnicos em saúde bucal (TSB).
- (D) cumprir carga horária mínima de 10 (dez) horas por profissional, devendo somar no mínimo 40 horas/semanais.
- (E) ser formados no mínimo por 1 dentista e 2 técnicos em saúde bucal (TSB), que devem trabalhar de forma horizontal e interdisciplinar com os demais profissionais da Atenção Básica.

20. As ações e serviços de saúde integrados em redes de atenção à saúde têm sua organização e funcionamento pactuados nas Comissões Intergestores. É correto afirmar que

- (A) a CIT (Comissão Intergestores Tripartite), para efeitos administrativos e operacionais, está vinculada nos Estados às Secretarias Estaduais de Saúde.
- (B) as Regiões de Saúde são instituídas pelos Estados, de acordo com as diretrizes pactuadas na CIB (Comissão Intergestores Bipartite).
- (C) as regras de continuidade do acesso às ações e aos serviços de saúde na região são pactuadas nas CIM (Comissões Intergestores Municipais).
- (D) as diretrizes para a composição da RENASES (Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde) são de competência exclusiva da CIT (Comissão Intergestores Tripartite).
- (E) é competência das CIR (Comissão Intergestores Regionais) pactuar as etapas do processo e os prazos do planejamento municipal e estadual.

21. Compete aos Conselhos de Saúde

- (A) promover anualmente Conferências de Saúde municipais e estaduais.
- (B) presidir as sessões públicas de pregão eletrônico, visando a fiscalização das licitações para contratação de serviços e compras executadas pela administração.
- (C) atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.
- (D) elaborar e monitorar as normas de funcionamento das unidades de saúde de sua área de abrangência.
- (E) em conjunto com a Ouvidoria do SUS, encaminhar as denúncias contra a administração ao Ministério Público Estadual.

22. A construção do Pacto pela Saúde em 2006 foi estruturada na definição de prioridades articuladas e integradas em três componentes: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS.

Dentre outras, são prioridades do Pacto pela Vida

- (A) reduzir a mortalidade materna, infantil neonatal, infantil por doença diarreica e por pneumonias e implantar a Política Nacional da Pessoa Idosa.
- (B) qualificar a estratégia de saúde da família e implementar projeto permanente de mobilização social em defesa do SUS.
- (C) garantir incremento de recursos orçamentários e financeiros para o SUS e garantir o financiamento público tripartite.
- (D) definir a responsabilidade sanitária das instâncias gestoras e implantar a Política Nacional de Promoção da Saúde.
- (E) fortalecer a capacidade de resposta do sistema de saúde às doenças emergentes e endemias e elaborar diretrizes para a gestão do SUS.

23. O Programa Previne Brasil estabeleceu um novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde (APS) no âmbito do SUS.

Assinale a alternativa correta.

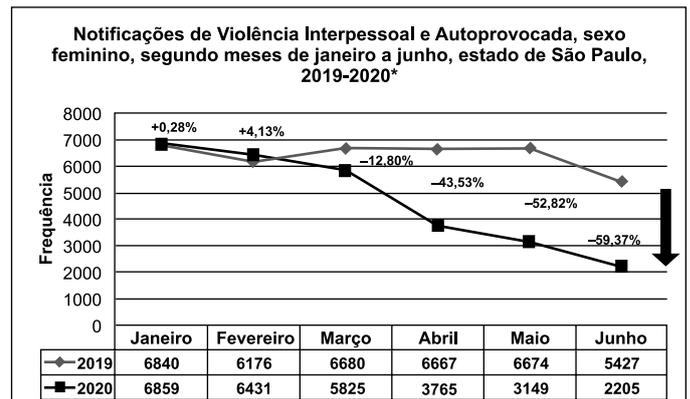
- (A) O financiamento federal de custeio da APS é constituído por contribuições, doações, alienações patrimoniais e rendimentos de capital.
- (B) O valor do incentivo financeiro do pagamento por desempenho é transferido trimestralmente e recalculado a cada 5 (cinco) competências financeiras.
- (C) O cálculo para a definição do incentivo financeiro da capitação ponderada considera o quantitativo de taxas e multas arrecadadas no âmbito do SUS.
- (D) Para o pagamento por desempenho devem ser observados indicadores de processo e resultados intermediários das equipes, indicadores de resultados em saúde e indicadores globais de APS.
- (E) No caso de ausência do profissional médico ou enfermeiro na equipe por um período superior a 30 (trinta) dias haverá interrupção de 25% (vinte e cinco por cento) do recurso.

24. Uma das tendências fortes para a gestão pública no Brasil, no lastro da Constituição Federal de 1988, é a descentralização.

É correto afirmar que

- (A) o avanço na descentralização se dá a partir do fortalecimento do pacto federativo e centralização do planejamento no Ministério da Saúde.
- (B) a descentralização deve estar alinhada à regionalização, de forma que a busca de soluções sejam mais efetivas no atendimento às distintas características da realidade brasileira.
- (C) os municípios de grande porte contribuem para a transferência intergovernamental de recursos financeiros em sua região.
- (D) no processo de descentralização, os Estados são responsáveis pela organização político-administrativa e os municípios pela execução das ações de saúde.
- (E) a descentralização das ações de saúde aos municípios não inclui as ações de Vigilância em Saúde, de competência exclusiva dos Estados.

25. O gráfico a seguir apresenta dados de notificação de violência interpessoal e autoprovocada, sexo feminino, meses de janeiro a junho, estado de São Paulo, anos de 2019 e 2020.



(Núcleo VIVA-SES-SP- SINAN Net
Dados preliminares de 2019 e 2020 (até junho);
atualizado em 05/07/2020; último acesso em julho/2020)

Sobre esse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) Houve redução drástica dos casos de violência no ano de 2020, comparando com 2019, resultado das políticas públicas implantadas pelas Secretarias de Saúde, Justiça e Segurança Pública.
- (B) A queda progressiva nas notificações de violência em tempos de pandemia não representa menor ocorrência de violência, mas sim pode ser efeito do isolamento social, que produziu um contexto de vulnerabilidade das mulheres que já viviam em situações de violência.
- (C) A implantação da notificação compulsória, ao contrário do que se esperava, resultou no aumento da invisibilidade da violência, pois as mulheres não informam que se trata de agressão para não ter que indicar o agressor.
- (D) Em relação aos tipos de violência mais frequentemente notificados, verifica-se no período anterior à pandemia um aumento nas lesões autoprovocadas.
- (E) A Ficha de Notificação de violência contra mulher deve ser repassada imediatamente à Secretaria de Segurança Pública para as medidas legais contra o agressor.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Os medicamentos são classificados quanto à sua finalidade em: curativos, profiláticos, sintomáticos, dietéticos e diagnósticos. Um grupo de medicamentos profiláticos são os
- (A) inotrópicos.
 - (B) antibióticos.
 - (C) antiparasitários.
 - (D) antiinflamatórios.
 - (E) eimeriostáticos.
27. Dentre as substâncias que o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento do Brasil considera como de controle especial, um entorpecente permitido somente em concentrações especiais (lista A-2) é o (a)
- (A) tramadol.
 - (B) morfina.
 - (C) propofol.
 - (D) cetamina.
 - (E) pentobarbital.
28. O *Rattus norvegicus*, infectado por leptospiros, eliminando o microrganismo em sua urina sem ter apresentado ou sem apresentar qualquer sinal clínico da doença, é considerado um
- (A) doente em fase prodrômica.
 - (B) portador são.
 - (C) portador em incubação.
 - (D) portador convalescente.
 - (E) doente atípico.
29. O invertebrado que participa de forma passiva do ciclo biológico do agente etiológico de uma doença transmissível é denominado
- (A) vetor mecânico.
 - (B) vetor biológico.
 - (C) comunicante.
 - (D) hospedeiro intercalado.
 - (E) fômite.
30. A avaliação da prevalência de doenças em que é feita a determinação simultânea do fator de interesse e do desfecho da investigação, numa população definida, em um determinado momento, é um estudo do tipo
- (A) caso/controle.
 - (B) de coortes.
 - (C) transversal.
 - (D) longitudinal.
 - (E) relação de incidências.
31. Assinale a alternativa que indica um mecanismo de defesa inato ou inespecífico dos mamíferos, que é desencadeado por um microrganismo invasor.
- (A) Fator fisiológico.
 - (B) Fator humoral.
 - (C) Produção de interferon.
 - (D) Genético.
 - (E) Imunidade secretora.
32. Um primata não humano, de qualquer espécie, encontrado morto (incluindo ossadas) ou doente, em qualquer local do território nacional, determina o estabelecimento da suspeita de uma epizootia de
- (A) doença de Chagas.
 - (B) febre amarela.
 - (C) dengue.
 - (D) doença de Lyme.
 - (E) hantavirose.
33. Em áreas urbanas, o controle dos roedores sinantrópicos, principal reservatório de leptospiros para os seres humanos, apoia-se no emprego coordenado de medidas de antirratização (preventivas ou corretivas) e de desratização. Assinale a alternativa que apresenta uma medida de antirratização corretiva.
- (A) Aplicação de defensas nas fiações que chegam às edificações.
 - (B) Criação de barreiras físicas nas galerias subterâneas.
 - (C) Uso de ralos metálicos chumbados ao piso.
 - (D) Disposição, manejo e destino adequado do lixo.
 - (E) Uso de telas metálicas no bocal dos condutos de águas de chuva.

34. Dentre as condutas a serem adotadas no caso de uma possível exposição de um ser humano ao vírus da raiva, os acidentes são classificados como leves ou graves. Assinale a alternativa que indica o caso de um acidente considerado como de exposição leve.

- (A) Ferimento superficial na polpa digital.
- (B) Lamedura de pele com lesões superficiais.
- (C) Lamedura de mucosas.
- (D) Ferimento superficial provocado por morcego.
- (E) Ferimento superficial na planta do pé.

35. O ser humano mordido por alguns animais de baixo risco para a transmissão da raiva não precisa ser submetido ao esquema profilático da zoonose. Assinale a alternativa que indica um grupo de animais que se enquadra na referida situação.

- (A) Quirópteros.
- (B) Lagomorfos.
- (C) Suídeos.
- (D) Caprídeos.
- (E) Equídeos.

36. Os suscetíveis são principalmente as aves silvestres; os seres humanos e os equídeos são hospedeiros acidentais e terminais, pois não apresentam concentração sanguínea do agente suficiente para infectar os vetores biológicos, mosquitos dos gêneros *Aedes* e *Culex*. Assinale a alternativa que apresenta a denominação de uma zoonose que corresponde às afirmações apresentadas.

- (A) Raiva.
- (B) Doença de Lyme.
- (C) Febre do Nilo Ocidental.
- (D) Febre amarela.
- (E) Doença de Aujeszky.

37. O agente etiológico é um fungo que apresenta forma filamentosa no meio ambiente e forma de levedura nos tecidos animais. No ambiente, é um saprófita em solo enriquecido com fezes de aves. Os principais hospedeiros são cães, gatos e humanos, que apresentam lesões primárias nos pulmões. Assinale a alternativa que indica a denominação de uma zoonose que corresponde à descrição referida.

- (A) Dermatofitose.
- (B) Aspergilose.
- (C) Candidíase.
- (D) Histoplasmose.
- (E) Criptococose.

38. Parasita do sistema circulatório sanguíneo dos animais e do ser humano, causa lesões pulmonares e cardíacas em cães e lesões no parênquima pulmonar nos gatos e nos seres humanos, podendo, ainda, nesses últimos, causar uma lesão granulomatosa em forma de moeda. Assinale a alternativa que indica a zoonose cujo agente etiológico corresponde à descrição referida.

- (A) Toxocariase.
- (B) Criptosporidiose.
- (C) Toxoplasmose.
- (D) Dirofilariose.
- (E) Ancilostomose.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números **39** e **40**.

Em um município, houve um surto de mortalidade de aves silvestres e foi levantada a suspeita de que a manifestação fosse consequência da ingestão dos frutos de uma planta exótica que havia sido introduzida por alguns agricultores da região. O Serviço de Vigilância Ambiental local fez um levantamento da situação, mapeou os casos e os resultados obtidos constam da tabela apresentada a seguir.

Tab.1. Aves silvestres do município segundo a ocorrência de mortalidade e a presença da planta exótica na propriedade

Presença da planta exótica	Mortalidade de Aves Silvestres		Total
	Sim	Não	
Sim	120	30	150
Não	20	80	100
Total	140	110	250

39. Assinale a alternativa que apresenta o valor do risco atribuível para a associação entre a ocorrência de mortalidade de aves silvestres e a presença da planta exótica na propriedade.

- (A) 0,2
- (B) 0,4
- (C) 0,6
- (D) 0,8
- (E) 0,86

40. Assinale a alternativa que apresenta o valor do risco relativo para a associação entre a ocorrência de mortalidade de aves silvestres e a presença da planta exótica na propriedade.

- (A) 0,2
- (B) 0,27
- (C) 0,86
- (D) 3,18
- (E) 4,0

41. Considere uma amostra aleatória estratificada de tamanho 48 a ser selecionada de uma população dividida em cinco estratos: $N_1=10$, $N_2=25$, $N_3=40$, $N_4=30$ e $N_5=15$. Assinale a alternativa que apresenta o número de indivíduos que irá compor a amostragem do estrato 3.

- (A) 4
- (B) 6
- (C) 10
- (D) 12
- (E) 16

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 42 a 45.

O Serviço de Controle de Zoonoses de um município com uma população de 240.000 habitantes estabeleceu um convênio com as clínicas veterinárias locais destinado a monitorar a ocorrência de leishmaniose visceral canina. A proposta estabeleceu que, de todos os animais atendidos em clínicas privadas com sinais sugestivos de leishmaniose visceral, fosse efetuada a colheita de uma amostra de sangue destinada à realização da reação imunoenzimática aplicada ao diagnóstico da zoonose e que, em todos os casos positivos, a confirmação do diagnóstico fosse firmada com a demonstração da presença do parasita em biópsias de órgãos. Quando houve concordância com os proprietários, os animais positivos passaram a ser tratados com a miltefosina e monitorados sistematicamente pelo serviço veterinário oficial. A população canina do município foi estimada pela proporção de um cão para cada oito habitantes. Durante o ano de 2021, foram registrados 30 casos de leishmaniose visceral canina com demonstração do parasita, dos quais cinco já haviam sido diagnosticados em 2020 e permaneceram em tratamento durante o ano de 2021. Três animais positivos e tratados vieram a óbito no ano de 2021.

42. Assinale a alternativa que apresenta a prevalência da leishmaniose visceral canina no município no ano de 2021.

- (A) 1/10
- (B) 1/1000
- (C) 1/10000
- (D) 6,66/10000
- (E) 8,33/10000

43. Assinale a alternativa que apresenta a incidência da leishmaniose visceral canina no município no ano de 2021.

- (A) 1/10
- (B) 1/1000
- (C) 1/10000
- (D) 6,66/10000
- (E) 8,33/10000

44. Assinale a alternativa que apresenta letalidade da leishmaniose visceral canina no município no ano de 2021.

- (A) 1/10
- (B) 1/1000
- (C) 1/10000
- (D) 6,66/10000
- (E) 8,33/10000

45. Assinale a alternativa que apresenta a mortalidade da leishmaniose visceral canina no município, no ano de 2021.

- (A) 1/10
- (B) 1/1000
- (C) 1/10000
- (D) 6,66/10000
- (E) 8,33/10000

46. Na realização da necropsia de um pequeno animal, a avaliação cardíaca detalhada deve ser realizada segundo o caminho do fluxo sanguíneo, iniciando-se, portanto, pela abertura do (a)

- (A) átrio direito.
- (B) ventrículo direito.
- (C) artéria pulmonar.
- (D) átrio esquerdo.
- (E) artéria aorta.

47. Assinale a alternativa que indica os hábitos alimentares dos morcegos que promovem a polinização e/ou a disseminação de sementes.

- (A) Insetívoros.
- (B) Frugívoros.
- (C) Piscívoros.
- (D) Nectarívoros.
- (E) Hematófagos.

48. Assinale a alternativa que indica a primeira providência a ser tomada pela Vigilância Epidemiológica, em caso de confirmação de um foco de morcego positivo para a raiva.

- (A) Verificar se houve vítimas, contato direto com pessoas ou com animais.
- (B) Observar se existe algum tipo de abrigo para a espécie de morcego.
- (C) Realizar um trabalho de informação/orientação, casa a casa, em um raio de 500 m da localização do foco.
- (D) Mapear as ocorrências relacionadas a morcegos.
- (E) Busca ativa e monitoramento por captura periódica em pontos de coleta.

49. Assinale a alternativa que indica o microrganismo, agente etiológico de doença transmitida por alimentos, caracterizado como: bacilo, Gram positivo, anaeróbio estrito, móvel por flagelos peritríquios, produtor de uma exotoxina termolábil que é destruída quando submetida ao aquecimento por 30 minutos a temperatura de 80 °C.

- (A) *Salmonella spp.*
- (B) *Staphylococcus spp.*
- (C) *Campylobacter jejuni.*
- (D) *Bacillus cereus.*
- (E) *Clostridium botulinum.*

50. Os resíduos químicos são definidos como resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade. Assinale a alternativa que apresenta um resíduo químico.

- (A) Produtos hormonais descartados por serviços de saúde.
- (B) Bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão.
- (C) Forrações de local onde foram mantidos animais não submetidos à inoculação de microrganismos.
- (D) Resíduos de estudos anátomo-patológicos ou de confirmação diagnóstica.
- (E) Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde.

